

# FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 8000 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1894

## O governo e a sua administração

O estado em que se encontra o paiz e o modo porque está sendo administrado pelos aulicos do poder, é um como epigrama irrisorio arremessado á tal face d'um povo, que, por certo, não poderá aguentar por muito tempo, sobre os hombros já descarnados, o peso de tantos desvarios e de tantos desatinos.

O governo, como nos tempos aureos e felizes, reparte a mãos largas pelos seus apaniguados, com o mais espantoso desassombro e com um desplante inaudito, os fracos recursos do thesouro, que tem sido, ainda assim, sustentados com o suor laborioso do trabalho d'um povo, que agora já principia, no meio da sua descrença, a libar as fezes amargas d'esse labutar imporficuo, por vêr que os homens que dirigem este desgraçado paiz, nem já lhe deixa o sufficiente para o sustento dos filhos, para sustento da familia.

É necessario, disse um dia um governo, que o povo faça sacrificios, é necessario que todos se compenbrem do depauperado e tristissimo estado em que se encontra a nação, e por isso urgente se torna que todos concorram para a libertar do abysmo onde por certo cabirá e d'onde difficilmente poderá ser arrancada!

Esse brado, solto n'um momento afflictivo por homens que conheciam a fundo a vida difficil que atravessavamos, calou no coração d'um povo generoso, accetando os sacrificios que lhe pediam com a resignação propria de quem deseja concorrer para a salvação da sua querida patria.

E então as contribuições cresceram, as pautas das nossas alfandegas elevaram as suas taxas, todos os generos indispensaveis á vida foram sobrecarregados com novos tributos, e que importava isso se dentro em poucos annos haviam de surgir dias felizes e venturosos.

Mas não aconteceu assim, infelizmente; homens ambiciosos pelo fastigio do poder, e pezando pouco os sacrificios d'este povo heroico, soube apenas aproveitar-se do producto de taes sacrificios, lançando-se desvairadamente n'uma administração ruinosa, desprezando as leis por que nos regiamos e, sem consideração alguma por ninguem elles lá vão distribuindo a mãos cheias, afim de ga-

nhar adeptos que os possam sustentar, os dinheiros que outros diriam ser necessario para conservarmos intacta a nossa autonomia e a nossa independencia.

É por isso que agora uma descrença geral principia a invadir o coração de todos; já se não crê em promessas, e aquelles que ainda conservam em sua alma nobres e puros sentimentos, aguardam só o momento em que lhes seja promettido manifestarem-se conforme as circumstancias o reclamem.

E o governo, no meio dos seus loucos desvarios, nem ao menos conhece as enormes responsabilidades que d'uma tal administração lhe podem advir, e no seu vaidoso caminhar, repelle os brados de indignação que contra elle são levantados, apontando para as hostes aguerridas das suas guardas.

Mas não é a sombra das baionetas que um governo se sustenta, não é a bocca dos canhões que lhes firmam o poder, pois quando a agonia d'um povo chega ao seu verdadeiro extremo, é como o dique que se rompe, não havendo forças humanas que possam sustar na sua vertiginosa corrida as aguas alterosas que o despedaçaram.

S. de M.

## BRAZIL

Lê-se no «Correio da Noite»:

«A noticia da morte de Benchimol e de outros portuguezes nos carceres do Rio de Janeiro tem inspirado longos e variados artigos. Não escaparam a severas accusações o governo portuguez e o brasileiro, e até mesmo os supostos mortos.

Abstivemo-nos de ir na corrente por dois motivos principalmente: 1.º porque sendo bem pouco seguras as informações do que se passa no Brazil, pareceu-nos melhor esperar noticia auctorizada antes de levarmos o luto e a dôr á familia dos presos; 2.º porque pensámos na sorte d'outro Benchimol, que jaz ainda encarcerado.

Será humano, prudente e justo proclamar a todos os ventos que estes subditos portuguezes foram agentes da insurreição, e estiveram sempre ao serviço d'ella? Nem elles o confessaram, nem temos em nosso poder provas do facto.

Houve, é certo, um outro Benchimol, parente dos presos, que lhes aggravou a situação contri-

buindo para a fuga dos refugiados brasileiros nas aguas argentinas, mas não prova isto a culpa dos que se achavam no Rio.

Não seguiremos nós este exemplo, não prejudicaremos o reu, nem perturbaremos a serena investigação dos tribunaes, dando já o crime por provado, ou os tribunaes e carcereiros do Brazil por barbaros e selvagens.

Será bom, porém, tomar nota de que o «Seculo» não hesitou em reconhecer por verdadeira a hypothese de poderem dois homens morrer miseravelmente, abandonados e maltratados nas masmorras da Republica brasileira. E venham depois dizer que são os jornaes monarchicos que injuriam as auctoridades dos Estados Unidos do Brazil.

Em compensação a «Tarde» consola-nos e conforta-nos, lembrando que a Inglaterra vela sobre a colonia portugueza no Brazil. E de que maneira?!

A «Tarde» diz: «foi empregado todo o seu valimento para que o governo brasileiro levantasse, como levantou, as quarentenas impostas ás nossas procedencias».

Faltou apenas acrescentar: este valimento todo só surtiu o maravilhoso resultado depois de 5 semanas de trabalho, quando não havia já a menor sombra de duvida sobre o perfeito estado sanitario de Portugal.

Para que encarecermos já com exageros os serviços da diplomacia ingleza?

De sobra sabemos quanto ella vale. Não faltará, e não tardará talvez, a occasião propria para se examinar serenamente quanto se deve á Inglaterra e ao sr. Hintze Ribeiro.»

## PEROLAS E DIAMANTES

### AQUARELLA

(HAULA)

Que bello céu azul! A ramaria  
Tinha um largo sorriso transparente:  
la findando a pouco e pouco o dia,  
Como um suspiro languido, dolente.

Tombava o sol, gloriosa e tristemente,  
Sobre a curva do mar tranquilla e fria,  
E a lua—como o resto de Maria,  
Sorria-nos serena e vagamente...

As notas soltas das canções dos ninhos,  
Os aromas dos frescos rosmaninhos,  
E os murmurios subteis da primavera,

Cahiam lentamente na minha alma,  
Como a nota suave e pura e calma  
Duma nesga de sol:—uma chimera!

Raul.

## Caldellas

Cada vez mais animada esta aprasiavel estancia.

Um correspondente escreve d'ali em data de 19 para um jornal da capital:

«Continua a affluencia de doentes a estas thermas e apesar da vastidão do seu hotel, que pôde comportar um numero superior a duzentas pessoas, achase occupado na sua maior parte.

Os dias passam-se magnificamente, e na segunda feira partiu em excursão ao monte de S. Pedro uma caravana em jericas, organisaada pelo velho Affonso, pessoa indispensavel em Caldellas.

O Affonso é o homem mais util que eu conheço, é já velhote mas muito bem conservado e trabalha como um rapaz; de physionomia insinuante, procurando advinhar a vontade de todos os hospedes, accumula muitos misteres e todos desempenha com perfeição. É creado do nosso visconde, que o estima como um amigo, é barbeiro e não trabalha nada mal; fiscalisa os interesses de Caldellas com tanto interesse como os seus proprios, etc. Pretende-se fazer uma excursão para o monte ou para o campo? lá vem mostre Affonso remover as difficuldades que possam apparecer. Emfim o Affonso arranja em cada hospede um amigo.

Temos hoje espectaculo de prestidigitacão no salão do hotel, e a avaliar pela fama de que vem precedido o prestidigitador; deve ser uma noite bem passada. É o José Maria Avelino, cognominado o Cagliostro portuguez, e que se tem exhibido com bastante applauso nos theatros portuguezes e ainda em alguns estrangeiros.

Já tivemos occasião de o ver trabalhar, e com franqueza confessamos que não contavamos que elle trabalhasse com tanta perfeição. E nós que suppunhamos que Braga só tinha de notavel a vellice da Sé e as moscas das frigideiras, como nos enganamos! Tambem produz artistas, modestos é verdade, mas de muito merecimento.

Ultimamente tem vindo aqui de visita muita gente que, ao retirar do Gerez, quer ver o que é Caldellas. A impressão é tão boa para estes visitantes que muitos d'elles declararam que para o anno viriam para aqui fazer o seu tratamento d'aguas.

Entre os hospedes que ultimamente tem chegado, lembram-nos os seguintes, desde 11 a 19 do corrente: Alvaro Franco, Firmino Ferreira Pinto Vieira, D. Maria Luiza Bessa da Silveira, conselheiro Antonio Alves Carneiro, D. Virginia Emilia Alves Carneiro, José Vieira Pinto, D. Arlinda Teixeira Pinto, Antonio Sebastião e Silva, D. Maria da C. Cardoso Silva, D. Custodia Conceição e Silva, padre Antonio Joaquim do Rego, Joaquim Rozanes, Francisco Pinheiro da Costa, Joaquim Ferreira d'Azevedo Junior, conselheiro José Vieira Barbosa do Bocage, D. Thereza Roma do Bocage, José Bento Coello e sua esposa, José Pinto Barbosa, padre José Raymundo A. de Araujo, Nicolau Caetano P. da Silva, D. Maria Gomes da Silva, Henrique José d'Azevedo Mello, dr. Antonio Augusto Lima e sua esposa, dr. Olveira Castro e filha.

(Do nosso correspondente).



**CORREIO DAS SALAS**

Partiram hontem para Melgaço os nobres viscondes da Torre.

Regressou de Braga o nosso excellent amigo o sr. Lourenço Soares Rodrigues.

Partiu na terça-feira passada para Vilella o sr. padre José Luiz da Motta e Abreu.

Está em Melgaço o nosso querido amigo o sr. Gaspar Victor de Sousa e Castro, illustrado abbade da Lage.

Regressou d'aquella localidade o digno abbade da Loureira, o nosso amigo sr. Januario Luiz d'Azevedo.

Estiveram ante-hontem no solar de Carcavellos, d'este concelho, as ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> viscondessa de Carcavellos, D. Maria Eduarda de Noronha Portugal, e o nosso respeitavel amigo, sr. visconde de Carcavellos.

Regressaram da sua casa do Fundão, a esta villa, o nosso querido amigo sr. Antonio Ignacio d'Oliveira Pimentel.

Com aquelle cavalheiro veio tambem seu irmão sr. João d'Oliveira Pimentel, um moço muito estimavel.

Regressou a sua casa de S. Martinho de Dume, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Iguez Innocencia Soares Russel.

Regressou de Melgaço onde foi tomar posse do seu lugar, de sub-delegado d'aquella comarca, o nosso bom amigo, sr. dr. Adelino Soares Rodrigues.

Acha-se em Caldellas, a fazer uso d'aquellas excellentes thermas, o nosso dedicado amigo e valioso correligionario, sr. Manoel de Jesus Araujo Rocha.

Regressou hontem d'aquella estancia, com sua estremosa familia, o nosso distincto amigo e opulento capitalista, sr. Domingos José d'Oliveira, da freguezia de Goães, d'este concelho.

Estiveram n'esta villa hospedados em casa de seu thio e nosso querido amigo, sr. dr. Francisco Ferreira Monteiro, seus sobrinhos, e distinctos academicos da Universidade, srs. José d'Azevedo Fonseca e Moura e Elizio de Azevedo Moura, dous sympathicos rapazes filhos do nosso respeitavel amigo sr. dr. José Alves de Moura.

Esteve n'esta villa a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria da Gloria Fernandes Dias Amorim, viuva do nosso sandoso amigo, sr. Antonio Candido da Silva Amorim.

**CHRONICA**

**Conflicto gravissimo — Morte**

No dia 25 do corrente, cerca das 10 horas da noite, houve um gravissimo conflicto, no lugar do Sobreiro, da freguezia da Lage, d'este concelho, do qual resultou ficar mortalmente ferido, com um tiro d'espingarda, José Ferreira, da mesma freguezia.

Historiemos o caso, segundo nos foi relatado por pessoa fidedigna, da localidade:

Ha tempos que João Gonçalves e mulher Rosa da Silva, do lugar da Aldeia, d'aquella freguezia, fizeram aquisição d'uma pequena casa e eido em que habitava Manoel Carvalho, solteiro, alfaiate.

Desde então as suas relações d'amizade não ficaram boas.

N'aquella noite, estando o Gonçalves em sua casa, ouviu que no caminho proximo, o Carvalho, falando com outros individuos, dizia que ia apoderar a casa que elle Gonçalves comprara. Não tardou que este, munido d'uma espingarda, sahisse com uma mulher, a ver no que paravam as modas. Postados ali

de sentinellas, ouviram, effectivamente, arremessar uma pedra a uma fructeira do seu eido. Correram, então, sobre os individuos que fugiam, a quem alcançou no lugar do Sobreiro.

Uma vez ali, um dos individuos do grupo desfechou dous tiros de revolver contra o Gonçalves, que lhe não acertaram, e este, então, fazendo fogo sobre os seus contendores, disparou a espingarda, indo a carga alojar-se na parte superior do peito do Ferreira, deixando-o mortalmente ferido.

O infeliz succumbiu passadas 48 horas.

Maria Roza da Silva, mulher do Gonçalves foi immediatamente pzeza e conduzida á cadeia d'esta comarca; e o marido, fugindo em acto continuo ao delicto, para Braga, foi ali de madrugada capturado por um guarda barreira, que suspeitou de o ver sem chapéo, e ao qual o Gonçalves confessou que, effectivamente, havia dado um tiro n'um homem, ignorando se o matára. Entregue á policia foi n'esse mesmo dia remettedo para a cadeia d'esta villa.

O facto causou profunda consternação n'aquella freguezia, onde o infeliz Ferreira era geralmente estimado.

**Audiencias geraes**

Começaram hontem no tribunal judicial d'esta comarca, as audiencias geraes do presente trimestre. Havia apenas uma causa crime a julgar, que hontem teve lugar, respondendo Manoel Joaquim Alves, «o Réo», accusado pelo crime de estupro.

Foi seu defensor o nosso excellent amigo e distincto advogado, sr. dr. Adelino Soares Rodrigues.

**Mosteiro de Tibães**

Diz um jornal que se trata de reconstruir uma parte do mosteiro de Tibães, ha pouco destruido por um incendio. Para esse fim a camara municipal de Braga concorrerá com a quantia de 400\$000 reis; e o governo, a instancias do digno governador civil do districto concorrerá com igual quantia, a fim de se conservar ao menos uma parte d'aquelles claustros, que ficam mais proximos á igreja.

Aquillo é um verdadeiro monumento nacional, que não pôde nem deve ser lançado ao desprezo. E quanta mais demora houver, tanto peor.

**Festividade**

Realison-se no dia 25 do corrente, na capella de Santo Antonio, d'esta villa, uma pomposa festividade em honra do Sagrado Coração de Jesus, constando de missa cantada a grande instrumental, communhão geral, sermão e «Te-Deum».

Esta festividade foi precedida de triduo para os associados, pronunciando eloquentes praticas, bem como o sermão da festa, o erudito orador, rev.<sup>o</sup> sr. Luiz Campo Santo, que deixou profunda impressão.

Durante o dia da festa tocou n'esta villa a excellent banda de muzica de Praxello, concelho d'Amareos, que agradeceu immenso.

**Exame**

Fez, ha dias, um bello exame de francez, no lyceu de Braga, o intelligente academico, sr. Manoel do Jesus de Magalhães, filho do nosso valioso amigo, sr. João Luiz de Magalhães, da freguezia de Duas Igrejas, a quem felicitamos pelo bom resultado.

**Inspeção**

Em Braga tem-se procedido ás inspeções dos mancebos d'este concelho, terminando hontem esse serviço e principiando amanhã o concelho de Amareos.

**Exame de concurso**

Fez exame de concurso em Braga, ficando plenamente approvedo o nosso distincto amigo e patricio o sr. padre Manoel Villela da Motta.

Recaba o nosso querido amigo e sua ex.<sup>ma</sup> familia os nossos cordoes parabens.

**Fallecimento**

Falleceu no dia 26 do corrente, o sr. padre Joaquim José da Silva Araujo, reitor da freguezia de Villarinho, d'este concelho.

Era um dos parochos mais antigos do nosso concelho e muito estimado pelas suas excellentes qualidades e bondoso character.

Deplorando sinceramente este acontecimento enviamos á familia do fallecido e em especial aos nossos amigos os srs. Agostinho da Silva Araujo, João Manoel de Sousa, abbade de S. Julião do Campo e Antonio de Sousa Menezes os nossos sentidos pezamos.

**Novo triumpho catholico**

Convertetu-se ao catholicismo o primeiro e o mais celebre pastor da igreja methodista americana. Abjurou, estes dias, na igreja de Nossa Senhora de Corona, recebendo o baptismo e os outros sacramentos. Causou grande espanto nas igrejas dissidentes, e grande alegria entre os catholicos esta conversão.

**Exames elementares**

Tem continuado regularmente, na administração d'este concelho, os exames elementares.

Tem sido grande o numero d'examinandos.

Entre estes ficaram plenamente approvedos, o menino Antonio Alberto d'Azevedo Vasconcellos Feio, estromoso filho do nosso respeitavel amigo, sr. Victorio d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio; a menina Maria Filomena dos Santos Correa e Antonio dos Santos Correa, filhos da sr.<sup>a</sup> D. Carlota dos Santos Correa.

A seus estremosos paes as nossas cordoes felicitações.

No proximo numero daremos uma noticia minuciosa sobre os exames.

**Crime**

Appareceu no rio Cavado, proximo á fabrica de Ruões, o cadaver de um recém-nascido envolto em uma sacca de panno. A policia de Braga e o poder judicial estão procedendo a minuciosas averiguações acerca d'este facto. Sobre elle tem se feito largos commentarios, e corrido boatos emocionantes aqui e em Braga.

Não os reproduzimos por nos parecerem arriscadas todas as indicações que n'esse sentido se tem feito.

**Estudante distincto**

O sr. Manoel José Barbosa de Brito, enteado do nosso prezado amigo o sr. Menici da Silva acaba de fazer mui distinctamente exames de desenho e inglez.

É um estudante muito applicado e muito intelligente.

Os nossos parabens.

**Consorcio**

Consorciou-se no dia 21 do corrente o nosso amigo, sr. Avelino da Costa Faria, com a sr.<sup>a</sup> Maria Rosa Pereira.

O noivo e um moço activo e intelligente, e muito digno empregado no cartorio do nosso querido amigo, sr. Manoel Henrique de Faria.

Os nossos parabens.

**Romaria**

Realisa-se amanhã na freguezia de Barbude, suburbios d'esta villa, a romaria de Sant'Anna, que costuma ser muito concorrida.

**Graça**

Acaba de ser agraciado por Sua Santidade com a grã-cruz de S. Gregorio Magno o sr. conselheiro José Novaes, digno e illustrado governador civil d'este districto.

Recaba a. ex.<sup>ma</sup> as nossas sinceras felicitações pela alta mercê que acaba de receber.

**O cumulo do cynismo**

O assassino do passado presidente da republica franceza escreveu uma carta ao actual presidente, em que lhe pedia dinheiro que viesse adoçar o severo regimen da prisão.

«Sou mal tratado, dizia Caserio; e, em summa, deveis soccorrer-me, porque se não fosse eu, não seriais presidente da republica.»

O «Figaro» garante com absoluta authenticidade esta noticia.

**Felleitação da rainha ao Patrelarcha**

Congratulou-se Sua Magestade a Rainha com o Km.<sup>mo</sup> Patriarcha de Lisboa por este promover a importante manifestação religiosa do dia 29.

«Senti-me feliz, disse a sr.<sup>a</sup> D. Amelia, como christã e como Rainha, de me poder associar a esta tão grandiosa affirmação da fé, do respeito tão grandioso que tem o nosso povo pela religião e por aquelles que a sabem fazer respeitars.»

Se Sua Magestade a Rainha é feliz por ter um povo tão religioso, tambem o somos nós por termos uma Rainha tão virtuosa, tão caritativa, tão catholica.

**LIVROS & JORNAES**

**Projecto do codigo administrativo**

Recebemos um opusculo com este titulo de que e auctor o deputado republicano u sr. Jose Jacintho Nunes.

Bascia se este codigo na maxima descentralisação administrativa e injustica seria negar-lhe ideas aproveitaveis que realmente contem, mas não e nem pôde ser considerado um trabalho completo pois ha grandes lacunas no projecto do sr. Nunes. Basta dizer que as funcções que actualmente pertencem aos governadores civis, administradores e regedores não se sabe, pelo codigo do sr. Jacintho Nunes a quem venham a pertencer, pois sobre materia de empregados administrativos limita-se a umas generalidades muito vagas.

Agradecemos o exemplar com que fomos brindados.

**Moda Illustrada**

Recebemos o n.<sup>o</sup> 366 d'este excellent jornal de modas — inquestionavelmente o melhor que se publica em Portugal e que pôde supportar o confronto com as publicações congeneres do estrangeiro. É publicação da antiga casa Berliand, hoje do sr. Jose Bastos rua Garrett — Lisboa.

**Os Filhos da Millionaria**

Recebemos as cadernetas 16 e 17 d'este interessante romance, devido á pena do notavel escriptor Emile Bechbourg, e em publicação na casa editora Belem & C.<sup>a</sup>, de Lisboa.

O entreocho d'estas cadernetas é o seguinte:

O moço sub-prefeito André Clavière annuncia no castello de Brosle, residencia da familia Beaugrand, a sua transferencia para Avranches, e apresenta as suas despedidas. A entcada de Felipe Beaugrand,



Henriqueta de Megrigny, soffre um violento choque com aquella noticia, e perde os sentidos. André Clavière, espavorido com o mal que causara, corre a contar a sua mãe o que acontecera, e é então que esta o inicia em alguns segredos da sua vida passada, e lhe faz saber que possui uma fortuna avultadissima, dez ou quinze vezes superior à de Henriqueta de Megrigny.

Entra em scena um novo personagem, o barão Raul de Simiane, irmão de Branca Beaugrand, que em outro tempo, depois de praticar as maiores infâmias, abusos de confiança, roubos, e até mesmo assassinatos, tinha desaparecido, sem que ninguém soubesse qual o destino que levaria. Reapparece para exigir a interferencia de sua irmã em mais uma infâmia que

elle pretende praticar, interferencia que elle lhe recusa energica e terminantemente.

O Loto

É um delicioso monologo em verso do nosso talentoso collega do «Jornal de Vianna» o sr. Luiz Trigueiros. Simplicidade, verve, ironia fina e bons versos constituem o trabalho do illustre poeta.

A edição é primorosa. Custa 100 rs. Os pedidos podem ser feitos á administração do «Jornal de Vianna».

Boletim mensal da livraria Gomes

Recebemos o n.º 3 d'este boletim que dá noticia exacta do movimento litterario em Portugal e no estrangeiro

Jornal d'Agricultura e Horticultura Pratica

Recebemos o n.º 14 d'este excellento quinzenario agricola, de que é proprietario o abalizado agronomo o sr. Jastier de Villate e redactor o conhecido escriptor agricola o sr. Eduardo Sequeira.

É uma publicação utilissima.

O sumario d'este numero é: «Forragens», pelo sr. João de Sousa Johnston — «Arvoredas» pelo sr. C. A. de Souza Pimentel — «Portas fechadas ao vinho portuguez», pelo sr. Alvaro de Mello — «A viticultura duriense», pelo sr. Daniel dos Santos Almeida. — «Defeza e reconstituição dos vinhedos atacados pelo phyloxera», pelo sr. D. Marcos Mir y Capella — «O Mildew e os seus tratamentos», pelo sr. Antonio

M. Borges de Araujo, — «Uma invasão de White Rot», pelo sr. Eduardo Sequeira, — «Cabernet-Sauvignon», pelo sr. Mario Pereira, — «O Mildew — Misericordia! Senhor! pelo sr. A. de Saraiva. — Parasitas vegetaes», pelo sr. padre João Coutinho. — «A sociedade nacional de horticultura de França», pelo sr. Alberto Velloso de Araujo. — «Secção colonial», Alguns bons fructos das nossas colonias, pelo sr. A. F. Moller, — «Secção culinaria», pela sr.ª D. Sophia de Sousa, — «Pequena correspondencia».

Chronica — Viagem de estudo. Uma boa nova aos nossos leitores — Sindicatos agricolas — Pecego Tardive do Mont-d'Or — O Iris Sari — Quando se deve regar — Castanheiro colossal — Os Chrysanthemos no Porto.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 5 do proximo mez d'agosto por dez horas da manhã á porta do tribunal judicial situado no largo do Campo da Feira, de Villa Verde, por deliberação do conselho de familia e interessados—no inventario orphanologico a que se procede por obito de Paulo José Pereira, morador que foi no lugar de S. José, freguezia de Freiriz, e em que é inventariante a viuva sua mulher, Marcellina Rodrigues, — entram em praça com os fructos pendentes para o casal, e livre para o mesmo casal de toda a contribuição de registo e mais despesas,— os bens seguintes:

Terra do Reguim, de lavradio e vidonho e agoa de lima e rega, situada na freguezia de Freiriz, de prazo ao Paço de Freiriz, com o foro annual de 48<sup>l</sup>, 198<sup>m</sup> de meado, tres ovos, vinte reis de marrá e uma gallinha com laudemio da desena,—no valor reduzido de reis —50\$000.

Terra da Boucinha, de lavradio e vidonho na mesma freguezia, de prazo á mesma casa do Paço, com o foro annual de 6<sup>l</sup>, 488<sup>m</sup> de meado,— 1<sup>o</sup>, 092<sup>m</sup> de vinho e laudemio da desena, no valor reduzido—de 9\$000 reis.

Leira do campo de

Além, de lavradio e vidonho, na mesma freguezia, de prazo á mesma casa, com o foro annual de 21<sup>l</sup>, 318<sup>m</sup> de meado e laudemio da desena, tem agoa de lima e rega — no valor reduzido— de 11\$000 reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem aos termos da arrematação.

Villa Verde, 17 de Julho de 1894.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Silva Dias.

755

O escrivão

Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio a cargo do escrivão Telles, correm editos de trinta dias a citar o interessado Antonio Joaquim Soares, solteiro, maior, auzente nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, nos termos do § 3.º, do artigo 696, do Codigo do Processo Civil, para todos os termos até final, do inventario orphanologico, a que se procede por obito de Thereza Maria Gomes, viuva, moradora que foi na freguezia de S. Martinho d'Escariz, sem prejuizo do seu andamento.

Villa Verde, 13 de Julho de 1894.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,

Silva Dias.

750)

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

Pelo Juizo de Direito, da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão Francisco Feio Soares d'Azevedo, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica, no Tribunal Judicial d'esta comarca, no dia doze do proximo mez de Agosto, por dez horas da manhã, da propriedade seguinte:

Uma morada de casas e cido junto, sitas no lugar do Laranjal, da freguezia de Moure, d'esta mesma, sendo as casas terreas e o cido de lavradio e vidonho, de natureza alludial, avaliadas em cento dezoito mil e quinhentos réis, ficando o pagamento de toda a contribuição de registo a cargo do arrematante.

Procede-se á referida arrematação segundo a deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico a que se está procedendo por obito de Maria Thereza Lopes, da referida freguezia, para pagamento do passivo approved.

São pelo presente citados quaesquer credores incertos, afin de ficarem scientes, e deduzirem, querendo, seus direitos.

Villa Verde, 17 de Julho de 1894.

Verifiquei a exactidão,

Juiz de direito

Silva Dias.

753

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio a cargo do escrivão Telles, correm editos de trinta dias a citar os interessados, Francisco Gonçalves, Gouvêa, e mulher, auzentes nos Estados Unidos do Brazil em parte incerta, nos termos do § 3.º, do artigo 696, do Codigo do Processo Civil, para todos os

termos, até final, do inventario orphanologico, por obito de Rosa Maria Gouvêa, que foi moradora na freguezia de Santa Maria de Prado, d'esta comarca, sem prejuizo do seu andamento.

Villa Verde, 13 de Julho de 1894.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito,

Silva Dias.

751

O escrivão

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de 30 dias citando os interessados João José Vieira, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil,—Manoel Vieira e Antonio Vieira, auzentes em parte incerta na cidade de Lisboa, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua thia Josefa Maria Vieira, solteira, moradora que foi no lugar de São Simão, freguezia de Aboim da Nobrega, sem prejuizo de seu regular andamento.

Villa Verde, 12 de Julho de 1894.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Silva Dias.

756)

O escrivão,

Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

JOAO VERDE

NALDEIA

Um volume elegantemente impresso 300 reis.

À venda nas principaes livrarias. Em Vianna, na «Livraria Progressiva».

Legislação do Professorado Primario

Obra util a todo o functionalismo d'esta classe do magisterio

CONTEM

Decreto de 6<sup>o</sup> de maio de 1892 que transferiu a superintendencia dos serviços de instrucção primaria das camaras municipais para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrucção primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de Legislação, e muitas outras instrucções para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Pedidos a A. J. Rodrigues rua d'Alalaya, 183, 1.º

Preço 200 réis

A. A. SOARES DE PASSOS

POESIAS

7.ª edição revista, augmentada precedida d'um esboço biographico

A. X. Rodrigues Cordeiro

Um volume brochado 300 reis. pelo correio franco de porte quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A Livraria—Cruz Coutinho— Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20— Porto.

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos ineditos de reconhecido interesse COLLIGIDOS COM GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO POR

CARLOS AUGUSTO DA S. CAMPOS

A saber: — Sermões — cartas — Anua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de 100 réis cada folheto.

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e seguem os outros pelo mesmo systema.

À venda na Antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigido ao administrador — João Capistrano dos Santos.



**ARTE DE BORDAR**

CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO

1.º—Distribuir-se-hão alternativamente nos dias 15 e 30 de cada mez:

A—Duas folhas de debuchos, do tamanho de 0,63m x 0,23 formando OITO PAGINAS d'um album, contendo principalmente abecedarios completos para formar nomes em almofadas, lenços, mantas, etc., e collecções de manogrammas elegantissimos.

B—Uma folha de tamanho duplo da anterior, formando QUATRO PAGINAS d'um GRANDE ALBUM, com debuchos de toda a especie de labores, especialmente abecedarios e ornatos para roupas de cama, camisas, etc., etc.

Em ambos os albums fioc gressãoard rebuchos para bordar, de modelo artistico, fim de seculo, e varios outros estylos completamente novos.

2.º—Cada fasciculo levará uma capa de côr, contendo a explicação dos debuchos e como se confeccionam, retrozes que se empregam, etc.

3.º—Em cada semestre pelo menos será distribuido um fasciculo de extraordinarios dimensões, contendo debuchos artisticos para almofadas de sophá, tapetes, transparentes, reposteiros e outros adornos da casa. Estes grandes fasciculos só serão enviados assignnantes ao semestre e ao anno.

4.º—Os nossos albums são impressos de forma que o propria assignnante os possa encadernar, para o que lhe remetteremos elegantes capas com rebordos dourados, pelo insignificante preço de 250 reis !!! para o pequeno e 500 reis para o grande, sem que a assignnante tenha de fazer mais despeza nenhuma para encadernar perfeitamente os ditos albums

NOTA—Estas capas podem pedir se mediante remessa do seu custo, para n'ellas irem sendo collocados os fasciculos.

IMPORTANTISSIMO

Esta publicação pode legalmente considerar-se como METHODO DE ENSINO para as escolas publicas, condição a que nenhuma outra natureza satisfaz.

PREÇOS DE ASSIGNATURA

Portugal, Madeira e Açores	
1 anno, 24 fasciculos e extraordinario.. . . . .	1\$500
6 mezes, 12 fasciculos e extraordinario. . . . .	750
3 mezes, 6 fasciculos e extraordinarios. . . . .	400
Numero avulso. . . . .	100
Assignatura paga no acto da entrega, cada fasciculo	80

Ultramar e Brazil

Accresce o importe do correio.

O importe da assignatura deve ser remettido em valles do correio, ou letras pagaveis á vista, á ordem de EDUARDO AUGUSTO PINTO, agente em Portugal e Brazil da arte de borderar, travessa de Santa Catharina, 11, Lisboa.

VICTORIA PEREIRA

VIAGENS PORTUGUEZAS

**PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA**

Um grosso volume em 8.º grande, franco de porte, 600 réis

Romance scientifico, de combate, de grande merecimento litterario, geographico, ethnographico, anthropologico, e de verdadeira sensação no actual momento historico, em que se falla n'uma nova alliança com a Inglaterra!!!

O auctor, n'uma linguagem levantada, amena, suave, elegante, e ás vezes dolurida e acre, faz vibrar a corda mais fundo do nobre patriotismo portuguez, ao vêr retalhar, vender, dar e desprezar esse solo africano, que os nossos maiores regaram com sangue de martyres e de heroes.

Este precioso livro—protesto inergico contra a politica ingleza—baseado na triste questão *Luzo-Anglo*, além da parte romantica, é acompanhado de notas e documentos pouco conhecidos do publico, e alguns ineditos, em que se mostra até á evidencia os nossos romotos direitos á posse do negro continente.

A acção do romance passa-se na *Africa oriental*, e desde a foz do *Buzio* até ao paiz dos *Matebeles*, o leitor atravessa *Sofala*, *Quiteve*, *Zanze*, *Massi-Kesse*, o *Save*, *Revue*, *Sitze*, *Umiati*, os montes *Inhuozo*, *Doe*, *Cigarra*, *Machona*, *Mochena*, e muitos valles e florestas, parando no reino de *Machona*, onde assiste a scenas patheticas e sublimes d'heroismo e d'amor patrio, d'um punhado de portuguezes residentes no fundo do sertão, quando tiveram conhecimento do tratado de 28 de maio de 1891, o viram substituir no alto das senzalas e das cubatas a sacrosanta bandeira das quinas, pela das inglezes!!

O romance PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA não tem só o merecimento litterario e scientifico, é o monumento historico que fica para a posteridade avaliar uma epocha terrivel e desgraçada, a que nos conduziu a politica esotica de campanario, de syndicatos e d'arranjos!!

O livro formará um volume de porto de trezentas paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente aos Srs. assignnantes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 réis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principais livrarias.

Um bello mappa da Africa oriental acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignnaturas na Empresa Editora do RECREIO, rua da Barroca, 107—Lisboa, para onde será dirigida a correspondencia.

**A SEMANA DE LISBOA**

Director, Alberto Braga  
Redactores effectivos  
Alberto Braga e Mirianno Pina

Condições d'assignatura

Lisboa		Provincias	
Trimestre	800	Trimestre	900
Semestre	1600	Semestre	1800
Anno	3000	Anno...	3500
Avulso	60		

Assigna-se na antiga casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73 e 75—Lisboa.

**Jornal de Agricultura e Horticultura Pratica**

Publica-se regularmente no dia 1 e 15 de cada mez em fasciculos de 12 pag. em 16.º grande a 2 col. de texto, com capas de annuncios e numerosas grav. especiaes.

Preço d'assignatura

Em Portugal e Hespanha, anno 2\$000 reis. Em todos os paizes da União Postal, 13 francos. Numero avulso 100 reis.

Annuncios: Uma pagina 5\$000, Meia pag. 3\$000. Um quarto de pag. 2\$000. Um oitavo de pag. 1\$200. Um decimo sexto de pag. 700 reis.

Os pagamentos são feitos adiantadamente, por meio de valea do correio, e não se accitam assignnaturas por menos de 1 anno.

A doutrina dos artigos é de exclusiva responsabilidade dos signatarios, e os originaes enviados á redacção não se restituem.

Redacção e administração, rua d'Alegria, 215 —Porto.

**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição — com figurinos coloridos	
Trimestre	1100
Semestre	2100
Anno	4000
Avulso	200
2.ª edição — sem figurinos coloridos	
Trimestre	850
Semestre	1600
Anno	3000
Avulso	160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

REVISTA

de  
**MEDICINA E CIRURGIA**  
PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Numeros de 32 pag. in-8.º gr. com capas—200 reis

Preço da assignatura

3 mezes 1\$200. rs. 6 mezes 2\$200, 12 mezes 4\$000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 750, 6 mezes 1\$500, 12 mezes 3\$000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.º 70 a 72—Lisboa.

D. João da Camara

**OS VELHOS**

Comedia em 3 actos representado pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço . . . . . 500 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 70, 72.

EDITORES — BELEM & C.º — LISBOA

**Os FILHOS DA MILLIONARIA**

Nova producção de

**EMILE RICHEBOURG**

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo *Os Filhos da Millionaria*.

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro entusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignnantes, taes como *A Mulher Fatal*, *A Martyr*, *A Filha Maldita*, *O Marido*, *A Esposa*, *A Avó*, etc.

O grande apreço que estes romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para iccitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance *Os Filhos da Millionaria* não de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-o aos que nos derem a honra de ser nossos assignnantes.

Brinde a todos os assignnantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a **Vista geral do monumento da Batalha**

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côrs, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignnantes

Condições d'assignatura:—Chromo, 40 réis; gravura, 40 réis; folha de 8 paginas, 40 réis. Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignnaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 40 assignnaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignnaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

**DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL**

(PARTE CONTINNTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias as sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, etc. por F. A. de Mattos.

Cada fasciculo de 32 paginas, em 8.º francez, 60 reis pagos no acto da entrega. Assigna-se na empresa editora do Recreio, rua Formosa, 2 C—Lisboa.

ACABA DE APPARECER

**HISTORIA DE PORTUGAL**

TRADUZIDA POR

**SILVA BASTOS**

corrigido e prefaciado por

**OLIVEIRA MARTINS**

Bella edição ornada com os retratos de SUAS MAGESTADES e mais 46 retratos de Reis, Heroes e Homens de letras portuguezes etc. quadros genealogicos e um mappa de Portugal

1 volume de 400 paginas in-16.º texto compacto, 1\$200 réis brochado. Cartonado em percaline, 1\$500 réis.

A venda em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, (Chiado) 72 — Lisboa.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.